

ALTERAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS DECORRENTES DE COVID-19 DURANTE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Lilia Jessica Firmino de Farias - Graduanda em Enfermagem bacharelado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Elisa Maria Bispo Beltrão - Graduanda em Enfermagem bacharelado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Ivens Bruno Vieira Cabral – Graduando em Enfermagem bacharelado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Lorrayne Araujo Fernandes de Medeiros - Graduanda em Enfermagem bacharelado pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Arapiraca, Alagoas.

Nirliane Ribeiro Barbosa – Professora do Curso de Enfermagem Bacharelado da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Arapiraca, Alagoas.

INTRODUÇÃO: Evidências epidemiológicas sugerem que gestantes tem risco aumentado para complicações associadas a infecções virais. Segundo a OMS os grupos classificados com risco de complicações foram os maiores de 65 anos e pessoas com doenças preexistentes. No entanto, de forma assertiva, um mês após a declaração de estado pandêmico de infecção por SARS-CoV-2, o Brasil incluiu grávidas no grupo de risco. **OBJETIVO:** Descrever as informações disponíveis na literatura acerca das alterações fisiopatológicas ocorridas em decorrência da infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19) na gravidez e no puerpério. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. A pergunta norteadora foi “Quais os artigos científicos que abordam a temática alterações fisiopatológicas ocasionadas pelo COVID-19 na gravidez e no puerpério?”. Os descritores foram “gravidez”, “COVID-19” e “puerpério”. O trabalho foi realizado com buscas nas plataformas de dados Medline, Scielo e Pubmed. O levantamento dos estudos deu-se no mês de maio de 2022. Os critérios de inclusão: disponibilidade na íntegra; idioma em português e responder à questão norteadora do estudo. Foram excluídos artigos que não abordavam a temática. **RESULTADOS:** Foram obtidos 5 trabalhos e selecionados 3. Ficou evidente que os riscos de complicações na gravidez e no puerpério advindas da infecção por COVID-19 são os mesmos quando comparado com o público adulto geral. Todavia, no contingente de grávidas cardiopatas e hipertensas e com COVID-19 o desfecho otimista é incerto. **CONCLUSÃO:** Mulheres gestantes que contraem COVID-19 tem os mesmos riscos de complicação da população adulta geral. Nas mulheres grávidas cardiopatas ou hipertensas que se infectam com coronavírus podem ter desfechos não favoráveis. Dessa forma, sendo o SARS-

CoV-2 um novo patógeno e as suas implicações ainda em estudo, as informações divulgadas ainda são ambíguas. REFERÊNCIAS: Avila, Walkiria Samuel e Carvalho, Regina Coeli de COVID-19: Um Novo Desafio para a Cardiopatía na Gravidez. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2020, v. 115, n. 1 [Acessado 5 Maio 2022], pp. 1-4. Disponível em: <<https://doi.org/10.36660/abc.20200511>>. Epub 07 Ago 2020. ISSN 1678-4170. Marques-Santos C, Avila WS, Carvalho RCM, Lucena AJG, Freire CMV, Alexandre ERG, et. al. Posicionamento sobre COVID-19 e Gravidez em Mulheres Cardiopatas – Departamento de Cardiologia da Mulher da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020; 115(5):975-986. Silva, Fernanda Loureiro, Russo, Jane e Nucci, Marina Gravidez. Parto e puerpério na pandemia: os múltiplos sentidos do risco. Horizontes Antropológicos [online]. 2021, v. 27, n. 59 [Acessado 5 Maio 2022] , pp. 245-265. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-71832021000100013>>. Epub 03 Maio 2021. ISSN 1806-9983. PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Covid-19. Puerpério.